

PROJETO FLORES PARA TODOS: chegando a uma década de transferência de conhecimento para gerar lucro ao produtor de flores no Brasil.

Autores: Luana da Silva MEDEIROS¹, Luana Gabrielle Oliveira da SILVA², Letícia FERRONATO³, Laís Leite BARRETO², Nereu Augusto STRECK²

¹ Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Fitotecnia, Santa Maria-RS, 97105-900, Brasil

² Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Biociências, Centro de Ciências Agrárias, Areia -PB , 58397-000, Brasil.

E-mail do autor correspondente: luana-medeiros.lm@acad.ufsm.br

O Projeto Flores para Todos é a maior iniciativa de transferência de conhecimento científico aplicada à floricultura de corte no Brasil, e aproxima-se de uma década de atuação, promovendo sustentabilidade, inovação e geração de renda para produtores rurais. Iniciado em 2018, o projeto tem como objetivo inovador formar novos produtores para o cultivo profissional, sustentável e economicamente viável de flores de corte. O Projeto Flores para Todos ocorre em fases semestrais junto a produtores rurais e escolas do campo, e no segundo semestre de 2025 foi realizada a 16ª fase do projeto. As espécies introduzidas ao longo das fases do projeto foram: gladiolo (2018), statice (2020), girassol de corte (2021), dália de corte (2022) e ornithogalum (2023). Essas espécies apresentam características agrônômicas em comum, como rusticidade para cultivo a campo, ampla adaptabilidade e estabilidade produtiva em diferentes condições edafoclimáticas, possibilitando sua produção em regiões distintas do Brasil. No Rio Grande do Sul os participantes são selecionados por extensionistas da Emater/RS-Ascar, enquanto que nos demais estados a seleção é realizada pelas equipes PhenoGlad vinculadas a instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa. Cada produtor ou escola recebe gratuitamente o material propagativo (sementes, bulbos, tubérculos ou mudas) conforme a espécie, e ao longo do ciclo de cultivo participa de uma capacitação técnica baseada em protocolos internacionais de manejo, tornando-se apto a conduzir o cultivo comercial de forma independente e rentável. Até dezembro de 2025 o Projeto Flores para Todos alcançou 472 famílias, 96 escolas do campo e 314 municípios distribuídos em 21 estados das cinco regiões brasileiras. Na 17ª fase, em andamento no primeiro semestre de 2026, participam 13 produtores, 1 escola do campo e 23 instituições de pesquisa e ensino, abrangendo 36 municípios de 13 estados brasileiros. Ao longo dos nove anos, o projeto também contribuiu para a formação de novas empresas familiares com foco na floricultura, fortalecendo a valorização da mulher e do jovem no meio rural e favorecendo a sucessão familiar no campo.

Palavras-chave: Floricultura, sustentabilidade, produtores

Agradecimentos: Todo o desenvolvimento, aprendizado e resultados obtidos são graças a orientação do professor Nereu Augusto Streck.